



CONHECENDO QUEM CONHECE



INTERCÂMBIO JUNTO AO *MARINE CORPS COMBAT DEVELOPMENT COMMAND* (MCCDC)

CF (FN) João Marcelo Gomes da Silva Batista
jmfuznav@hotmail.com

O *Marine Corps Combat Development Command* (MCCDC) localiza-se em Quântico, no Estado na Virgínia. Seu Comandante é um **Lieutenant General** (General de três estrelas) e que exerce, cumulativamente, a função de **Deputy Commandant for Combat Development and Integration (DC CD&I)**. O MCCDC/CD&I é responsável por integrar os conceitos e requisitos relacionados às capacidades de combate do USMC, nos aspectos de doutrina, organização, pessoal, ensino, material, adestramento, instalações e liderança, de forma a garantir que o USMC esteja adequadamente organizado, equipado e adestrado, hoje e no futuro.

O representante do CFN compõe uma equipe de Oficiais de Ligação de doze diferentes países, sendo o único representante da América Latina. Sua atividade principal consiste em estabelecer uma ligação permanente com o MCCDC, de forma a permitir o recebimento oportuno de informações de interesse da MB e do CFN, bem como assessorar o MCCDC nos assuntos relacionados ao CFN, quando necessário. Para tal, é primordial uma estreita coordenação com o CDDCFN, tanto na fase de preparação para a missão, ainda no Brasil, como no decorrer da mesma, de forma a alinhar a busca de informações junto ao USMC com as diversas linhas de pesquisa em andamento no CFN.

Nesse contexto, o Oficial de Ligação participa semanalmente de briefings e reuniões de acompanhamento de projetos em andamento no USMC; possui acesso, para a realização de pesquisas, aos sistemas informatizados não sigilosos adotados pelo MCCDC; e participa de operações, simpósios, feiras militares e outros eventos de interesse.



INTERCÂMBIO JUNTO AO *WESTERN HEMISPHERE INSTITUTE FOR SECURITY COOPERATION* (WHINSEC)

CC (FN) Rafael Nachard Maciel
nachard.whinsec@gmail.com

O *Western Hemisphere Institute for Security Cooperation* (WHINSEC) é um instituto voltado para a capacitação profissional militar das forças armadas e forças de segurança pública de diversos países das Américas. Suas instalações estão situadas no Fort Benning – Geórgia (GA), uma das maiores bases militares do mundo.

Atualmente, o Brasil está representado no WHINSEC por um Oficial e uma Praça do CFN e três Oficiais e três Praças do Exército Brasileiro. O Oficial Fuzileiro Naval exerce a função de Chefe da Divisão dos Cursos Táticos, *Tactics Division*, responsável por ministrar os seguintes cursos: *Countering Transnational Threats; Medical Assistance Course; Engineer Crisis Response Course; e Transnational Threats Network Intelligence Analysis*.

Além das tarefas inerentes à função, durante os dois anos de missão o Comandante Nachard foi convidado a realizar, em duas ocasiões, adestramento com o 7º Grupo de Forças Especiais do US ARMY, inclusive realizando o lançamento, como Mestre de Salto, de uma equipe de paraquedistas multinacional.

A missão permitiu mostrar o profissionalismo e a competência dos militares do Corpo de Fuzileiros Navais não somente para militares do país-sede, mas também para militares de diversos países que participam de cursos no WHINSEC como alunos ou instrutores.



INTERCÂMBIO COMO INSTRUTOR DE ARMAS DE APOIO DE INFANTARIA, NA ARMADA PARAGUAIA, JUNTO A *INFANTERÍA DE MARINA*

SO-FN-IF Sergio Douglas Oliveira Bentes
douglasbentes@hotmail.com

A Marinha do Brasil (MB), por meio do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN), vem ampliando a atividade de ensino e de cooperação junto à Armada Paraguaia (ARPAR). Sendo uma dessas o Intercâmbio como Instrutor de Armas de Apoio de Infantaria, na Armada Paraguaia, junto a *Infantería de Marina*, no *Comando de Institutos Navales de Enseñanza* (CINAE) e no *Comando de Infantería de Marina* (COMIM).

O CINAIE tem como propósito a formação militar naval de oficiais e praças, e possui, como subordinadas, a Escola de formação de Suboficiais da Armada (EFSOA) e a Escola de Aperfeiçoamento de Suboficiais (EPSOA).

O COMIM está voltado para as atividades operacionais e possui 4 Unidades subordinadas: os 1º, 2º e 3º Batalhões de *Infantería de Marina*, localizados respectivamente em Villa Rosário, Vallemi e Assunção e a Unidade de Operações Especiais, *Agrupación de Comandos Anfíbios* (COMANFI).

Durante o Intercâmbio, entre 2016 e 2017, foram prestadas assessorias nos assuntos de doutrina e instruções de Topografia I, Armas de Apoio de Infantaria e Teoria e técnica de Tiro II, com ênfase no emprego do Mrt. 81mm, Mtr .50 e Fuzil-M16, sobrevivência na selva, OPANF, apoio a Cursos Especiais, Curso de Comandos Anfíbios (COMANFI), e ao Curso Avançado de Infantaria (CAVIM). Revelou-se de grande valia, tanto para o nosso CFN, como também para o COMIM, o fortalecimento dos laços de amizade e de cooperação entre as Marinhas.



INTERCÂMBIO COM O CUERPO DE INFANTERÍA DE MARINA DE CHILE

CC (FN) Carlos Magno Ferreira da Costa

magno1808@oi.com.br

No período de 25 de janeiro de 2016 a 31 de janeiro de 2017 foi realizado o intercâmbio na *Brigada Anfíbia Expedicionária (BAE) / Batallón 21 "Miller", Fuerte Aguayo, Concón, Região de Valparaíso, Chile*; e teve como propósito compartilhar conhecimentos e doutrina, de modo a incentivar a confiança mútua e o respeito necessários ao estreitamento das relações entre o Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) e o *Cuerpo de Infantería de Marina (CIM) de Chile*.

Dentre as diversas tarefas desempenhadas, destacam-se as de participação nos exercícios, atividades de adestramento e de formação e aperfeiçoamento de pessoal; acompanhamento dos trabalhos como integrante do Estado-Maior do Batalhão 21 "Miller"; e acompanhar o desenvolvimento e a operacionalidade de novos meios, procedimentos, técnicas e táticas.

O contato diário com Oficiais do *CIM*, a possibilidade de acompanhar os adestramentos a bordo e, principalmente, a oportunidade de ir ao terreno e acompanhar as operações desde a fase de planejamento até a sua execução, integrando a Seção de Operações da Unidade e participando de todo processo operativo da mesma, representa para o CFN uma valiosa fonte de informações sobre todos os recursos, principalmente com relação às técnicas e táticas em uso, assim como sobre o material que está sendo empregado ou está em desenvolvimento. Além disso, a designação para servir em uma Unidade Operativa do *CIM* favorece, também, o estreitamento de laços entre o Corpo de Fuzileiros Navais e o *Cuerpo de Infantería de Marina* do Chile, fato relevante na medida em que as Operações Multinacionais estão ganhando cada vez mais importância no cenário mundial.



INTERCÂMBIO COM O UNITED STATES MARINE CORPS (USMC)

CMG (FN) Robson Luiz Ferraro Motta

ferraro@marinha.mil.br

Este intercâmbio, o mais antigo realizado pelo Corpo de Fuzileiros Navais, é realizado na *II Marine Expeditionary Force (MEF)*, sediada em Camp Lejeune – Carolina do Norte. A *II MEF* consiste em um Grupamento Operativo, nucleado em uma Divisão (*II Marine Division - II MarDiv*), composta por um Batalhão de Comando, três Regimentos de Infantaria (a três Batalhões de Infantaria cada), um Regimento de Artilharia, um Batalhão de Viaturas Anfíbias (CLAnf), um Batalhão de Engenharia, um Batalhão de Reconhecimento Blindado, um Batalhão de Reconhecimento e um Batalhão de Carros de Combate. Conta ainda com diversas outras Unidades que integram os Componentes da *MEF*, reunindo um total de cerca de 17.000 marines.

Em 2016, o Intercâmbio foi conduzido no 2º Batalhão de Reconhecimento Blindado (*2º Light Armored Reconnaissance Battalion – 2ºLAR*). O *LAR* executa ações de reconhecimento e segurança em proveito do Componente de Combate Terrestre. Pode também ser empregado, ainda que de forma limitada, em operações ofensivas ou defensivas que explorem a sua mobilidade e o poder de fogo.

O Intercâmbio proporcionou a oportunidade de participar das atividades de rotina, de adestramentos como tiro, marchas, Postos de Comando e reconhecimento, reuniões de estado-maior e outras. O contato diário com militares possuidores de experiências em combate real e com a doutrina mais atualizada do USMC permitiu que conhecimentos importantes fossem trazidos e empregados para a contínua evolução do CFN.



CONHECENDO QUEM CONHECE



INTERCÂMBIO NA ARMADA DA REPÚBLICA ARGENTINA (ARA)

CMG (FN) **Adauto** Bunheirão

adautoceular@gmail.com

Realizado na Fuerza de Infantería de Marina de La Flota Del Mar (FAIF), na Base Naval de Puerto Belgrano, o intercâmbio teve como propósito a troca de conhecimento no que tange as Operações Anfíbias e a Estrutura Organizacional da ARA.

Durante o período de intercâmbio, de 9 de fevereiro de 2016 até 19 de fevereiro de 2017, o CF(FN) Adauto exerceu a função de Oficial Ajudante da Seção de Operações e foi Encarregado do Planejamento e Execução de todo Adestramento da FAIF.

A Base de Puerto Belgrano, devido a sua posição estratégica, permite o apoio logístico para aeronaves e navios brasileiros que se deslocam para à Antártica, sendo de primordial importância as atividades exercidas pelo Oficial de Intercâmbio, em termos de apoio com a ARA e as autoridades locais.

A oportunidade de participar de quase todos os Exercícios do ciclo de adestramento dos Infantes de Marina, os embarques nos meios navais da ARA, a troca de informações com uma tropa que participou do Conflito das Ilhas Malvinas / Falklands, bem como visitas e estágios em unidades subordinadas da FAIF, garantem ao Intercâmbio uma importância ímpar em termos de conhecimento e da presença da MB nas atividades exercidas pela Argentina no Atlântico Sul.

Patriae Semper Vigiles!

ADSUMUS!



INTERCÂMBIO JUNTO À FUERZA DE INFANTERÍA DE MARINA DO PERU (IMAP)

CMG (FN) **Pedro** Oliveira de Sá

pedroos@yahoo.com

No período compreendido entre 08 de março de 2016 e 18 de março de 2017 foi realizado o intercâmbio junto à *Fuerza de Infantería de Marina* do Peru (IMAP), na cidade de Ancón, distrito de Lima. Lotado no Estado-Maior da Força, o Oficial brasileiro desempenhou a função de Assessor de Operações e Logística, tendo como principal atribuição a assessoria para o desenvolvimento da série de manuais da IMAP, bem como participar no planejamento de operações e adestramentos da *Brigada de Infantería de Marina*.

Ministrou instrução no *Programa Segunda Especialidad Profesional*, na *Escuela de Infantería* e no *United Nations Military Observer Course* no *Centro de Entrenamiento y Capacitación para Operaciones de Paz* (CECOPaz). Como oficial de Estado-Maior, participou de conclaves, seminários e planejamentos conjuntos e combinados.

No período, destaca-se o envolvimento na *Armoured Vehicles Latin America Conference* e o planejamento para o exercício *UNITAS Amphibious 2017*, além de adestramentos de OpAnf, Artilharia, Aclimação à Altitude para Combate em Alta Montanha, essencial para as unidades que participam do combate à narcoguerrilha no Vale dos Rios Apurimac, Ene e Mantaro (VRAEM), bem como o planejamento e acompanhamento das atividades da *Compañía de Intervención Rápida para Desastres (CIRD)*, treinada para ser empregada em ações imediatas de primeira resposta em desastres naturais ou antropogênicos.

Muito mais do que estreitar os laços de amizade entre nações amigas, este intercâmbio, se mostra de grande valia para a MB e o CFN, pois colabora para o desenvolvimento de atividades operativas entre as Marinhas do Brasil e do Peru. Para a IMAP, tropa reconhecida como extremamente profissional, é, também, importante fonte de conhecimento da doutrina anfíbia, cujo desenvolvimento é de interesse estratégico do governo peruano.



CURSO DE *CONTINGENTES EN MISSIONES OPERATIVAS DE PAZ* (UNCOC) MONTEVIDÉU-URU
CT (FN) Thiago **Zaniboni** Lessa
zanian@gmail.com

No período de 30 de outubro a 24 de novembro de 2017, o oficial participou do referido curso que foi ministrado na Escola de Operação de Paz do Uruguai (ENOPU), contou, em sua maioria, com a participação de militares do Exército Nacional Uruguaio e teve como foco principal a preparação do Contingente Uruguaio para a Missão das Nações Unidas para a Estabilização da República Democrática do Congo (MONUSCO).

O UNCOC foi dividido em 4 módulos, dos quais os dois primeiros foram direcionados para conhecimentos básicos sobre a ONU e as Missões de Manutenção de Paz das Nações Unidas (MOP). Já os dois últimos, baseados no Curso de Proteção de Civis (POC), deram ênfase à disciplinas como Regras de Engajamento e Operações de POC e tiveram a participação de oficiais e praças das forças auxiliares, instituições civis nacionais, além de representantes das Forças Armadas Argentinas, Bolivianas, Francesas e do Exército Brasileiro.

Dentre os ensinamentos colhidos, destaca-se o aumento das Operações de POC nas MOP; o excelente nível de preparação do pessoal e infraestrutura do Exército Uruguaio para as MOP de longa duração e alto risco, principalmente no continente africano. Além disso, devido às peculiaridades inerentes à MONUSCO, o curso exalta constantemente a necessidade de preparação da estrutura de saúde, afeto a presença do vírus EBOLA e do preparo tático e material para possíveis engajamentos com ameaças assimétricas e campos minados na AO.



INTERCÂMBIO JUNTO À GUARDA COSTEIRA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
CC (RMI-T) Olavo **Dutra** de Oliveira
ola.dutra@gmail.com

No período de fevereiro de 2016 a fevereiro de 2017, à Marinha do Brasil enviou o Terceiro Grupo de Assessoramento Técnico de Fuzileiros Navais (GAT-FN), a fim de dar continuidade ao Intercâmbio junto à Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe.

O objetivo do Grupo de Assessoramento Técnico de Fuzileiros navais (GAT-FN) é ministrar o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais naquele País, com a finalidade de prepará-los para exercerem as funções peculiares do Soldado Fuzileiro Naval. Para isso, contou com a presença de 2 Oficiais e 7 praças do CFN que realizaram a formação de 29 Fuzileiros Navais Santomenses.

Este Intercâmbio vem contribuindo com um ambiente cooperativo no Atlântico Sul junto aos Países da África Ocidental, sob a égide da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).



CURSO CIVIL MILITARY INTERACTION (CMI) COURSE, ANCARA - TURQUIA
CF (FN) Henrique **Amaral** de Britto
hamaralbritto@gmail.com

Realizado no Partnership for Peace Training Center, em Ancara, Turquia, o curso, com duração de duas semanas, tem como propósito preparar e capacitar oficiais e praças participantes de missões da ONU ou OTAN para as atividades de Assuntos Civis (CIMIC).

O curso se resumiu a um conjunto de palestras e estudos de casos, ministrados por militares das forças armadas da Turquia, bem como convidados de diversas Agências Internacionais e Organizações não Governamentais ligadas aos temas. Dentre os diversos assuntos abordados, destaca-se o desenvolvimento da sistemática de planejamento; a conceituação dos propósitos do CIMIC; a composição básica do G9, a montagem de um Teatro Civil; o uso de Fichas de Situação Humanitária; modelos de Relatórios das Atividades CIMIC; composição e tarefas das Equipes Táticas de CIMIC; instalação de Centros CIMIC; e a realização e desenvolvimento de Projetos CIMIC.



CONHECENDO QUEM CONHECE

Além desses aspectos, a diversidade de nacionalidades dos alunos do curso propicia uma grande troca de experiências. A grande maioria dos alunos era de origem muçulmana e apresentaram diferentes visões relativas às suas vivências de operações diversas.

De forma geral, o curso foi bastante proveitoso, sendo útil para a continuidade do desenvolvimento da doutrina da Marinha do Brasil e do Corpo de Fuzileiros Navais nos Assuntos Cívicos.



CURSO PARA ESTADOS-MEMBROS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE SOBRE ANÁLISE DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS RELACIONADAS À CONVENÇÃO SOBRE A PROIBIÇÃO DAS ARMAS QUÍMICAS

1Ten (S) Victor Hugo Pella **Legramandi**

victor.legramandi@gmail.com

O curso em pauta foi realizado no *Laboratório de Verificación de Armas Químicas*, em Madri, integrante do Instituto Nacional de Técnica Aeroespacial, importante centro de pesquisa do Ministério da Defesa espanhol, especializado no desenvolvimento de pesquisas e tecnologias, além de prestar serviços tecnológicos para indústrias e universidades.

O objetivo deste curso foi abordar todas as etapas necessárias para a realização de um Teste de Proficiência, oferecido pela Organização para a Proibição das Armas Químicas (OPAQ). Em tais testes são enviadas amostras ambientais contaminadas com agentes químicos de guerra, seus precursores ou produtos de degradação. O laboratório deve ser capaz de identificar quais contaminantes foram utilizados em cada uma das amostras. Isso permite que a OPAQ verifique quais laboratórios ao redor do mundo possuem capacidade para identificar a utilização de um agente químico no caso de um suposto ataque. O caso mais recente desse uso foi o envenenamento do ex-espião russo Sergei Skripal, no Reino Unido.

Durante o curso, foram abordados temas como: Estratégia Analítica; Garantia da Qualidade; preparo de amostras ambientais; técnicas instrumentais de análise; síntese de agentes químicos; bases de dados e algoritmos de busca; e critérios de apresentação dos resultados.

Além do conhecimento teórico obtido, os participantes tiveram a oportunidade de estabelecer um rico networking, tanto com os instrutores, como também com os demais participantes, que representavam 12 laboratórios de 10 países da região da América Latina e do Caribe, representando significativo ganho para a Marinha do Brasil e o Corpo de Fuzileiros Navais.



INTERCÂMBIO COM O 2nd MEDICAL BATTALION - USMC

1Ten (AFN) Orlando Vieira da Rocha Neto

ovrneto@hotmail.com

No período de 10 a 14 de abril de 2017, o CFN enviou uma representação composta por um Oficial (AFN) e três Praças EF, da Unidade Médica Expedicionária da Marinha (UMEM), ao *2nd Medical Battalion*, situado em Camp Lejeune, Carolina do Norte - EUA, a fim de participarem de um Intercâmbio como observadores no Curso de Assistência Pré-Hospitalar em

Ambiente Tático (*Tactical Combat Casualty Care Course*).

O curso é realizado anualmente em dois módulos – um para os profissionais de saúde e outro para os demais quadros do USMC – com o propósito de atualizar os militares nos procedimentos de socorro em combate. Na ocasião o grupo pode acompanhar a parte teórica e realizar a prática do referido curso e, assim, assimilar o conteúdo e analisar de forma crítica os procedimentos adotados.

Na mesma oportunidade, foi realizada uma visita ao *Medical Logistics* onde foi possível aprimorar o conhecimento sobre fluxo logístico para o apoio médico, e também, uma visita ao *Field Medical Training Battalion* onde foi possível verificar como se dá a formação e preparação de militares da área de saúde designados para servir nas fileiras do USMC.

O intercâmbio foi relevante para o CFN pois permitiu aos militares desenvolverem uma visão crítica do assunto e, desta forma, subsidiar melhorias nas técnicas e aperfeiçoar procedimentos de socorro em combate.